

ACEF/1314/24617 — Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Educação Ambiental

2. conferente do grau de Mestre

3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)

Escola Superior De Educação De Bragança

4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)

Instituto Politécnico De Bragança

5. decide: Apresentar pronúncia

6. Pronúncia (Português):

Exmos. Srs.,

Anexamos pronúncia relativa ao processo ACEF/1314/24617.

Com os melhores cumprimentos,

Luís Pais

Vice-Presidente do IPB

RIES

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 100kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Processo n.º ACEF/1314/24617
Nome do ciclo de estudos: Educação Ambiental
Grau: Mestre
Unidade Orgânica: Escola Superior de Educação
IES: Instituto Politécnico de Bragança

Em resposta ao relatório preliminar elaborado pela Comissão de Avaliação Externa referente ao processo em epígrafe disponibilizado no sistema de informação da A3ES em 20/março, entregamos a seguinte pronúncia:

Consideramos oportuna e adequada a apreciação que a CAE faz relativamente à necessidade de clarificação da área científica predominante do ciclo de estudos (A.11.2.2 e 9.2).

Com efeito, esta questão foi amplamente discutida nas reuniões promovidas pela Direção da ESE e pela Comissão Científica do Mestrado, durante a preparação do relatório de autoavaliação e durante a preparação da visita da CAE e elaboração da adenda ao RAA. Apesar de não estar totalmente explícito nestes documentos, a relevância da área de Ciências da Educação é reconhecida e assumida e o maior equilíbrio entre as áreas de Ciências da Natureza e de Ciências da Educação é consistente com a prática, estando refletida nas investigações desenvolvidas pelos alunos nas suas dissertações, trabalhos de projetos ou relatórios de estágio.

Assim, adotamos a recomendação da CAE, a vigorar imediatamente, tal como se indica a seguir, e solicitamos ao Conselho de Administração da A3ES que considere o ciclo de estudos em Mestrado em Educação Ambiental “acreditado por 3 anos” (10.1).

Alterações a implementar imediatamente:

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Natureza e Ciências da Educação

A7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos:

422 (Ciências do Ambiente)

A7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos:

142 (Ciências da Educação)

10.1.2.4. Nova estrutura curricular pretendida

Área Científica: Ciências da Natureza: ECTS Obrigatórios: 88-27,5= 60,5

Área Científica: Ciências da Educação: ECTS Obrigatórios: 13+27,5= 40,5

10.2. Novo plano de estudos

10.2.5. Novo plano de estudos

Mapa XII – Novo plano de Estudos – ano 2, semestres 3 e 4

Estágio ou Trabalho de Projeto ou Dissertação: Área Científica: CN/CE: ECTS: (22,5+22,5)

Assumindo as recomendações da CAE no que diz respeito à redefinição das áreas científicas, consideramos que as áreas de doutoramento dos seguintes docentes enquadram-se no domínio das Ciências da Educação:

- Maria José Afonso Magalhães Rodrigues - Doutor em Didática e Formação

- Paulo Miguel Mafra Gonçalves - Doutor em Ciências da Educação
- Delmina Maria Pires Doutor em Educação - Ensino das Ciências
- Sofia Marisa Alves Bergano - Doutor em Ciências da Educação
- Carlos Manuel Mesquita Morais Doutor em Educação

Nesse período de 3 anos, a ESE desenvolverá esforços para satisfazer as Condições indicadas no Relatório da CAE: Aumentar (1) a produtividade científica na área fundamental do ciclo de estudos, com publicações em revistas internacionais e com revisão por pares e (2) as atividades de desenvolvimento profissional de alto nível.

Algumas das “Recomendações de Melhoria” indicadas no Relatório da CAE, já estão parcialmente em implementação, embora necessitem de aprofundamento e reforço, o que será feito ao longo do período de acreditação de 3 anos:

a) Efetuar reuniões periódicas entre os docentes do curso (6.2.8) e Garantir a interdisciplinaridade com colaboração entre Departamentos (2.1.5)

Em muitos casos, as Comissões de Curso reúnem uma ou duas vezes por ano com todos os docentes que lecionam nesse ano ao respetivo curso. Contudo, esta situação não está fixada nas normas de funcionamento das CC. Considerando as indicações da CAE, será proposta na próxima reunião do Conselho Pedagógico (no qual têm assento todos os Diretores de Curso e um aluno de cada curso) uma alteração ao Regulamento do CP abrangendo todos os cursos da ESE, na qual se institui como norma a realização de reuniões anuais com os docentes dos respetivos cursos, promovidas pelas Comissões de Curso, tendo em vista a articulação entre as diversas unidades curriculares, a discussão de propostas de atividades interdisciplinares e a análise de eventuais problemas de funcionamento.

b) Participação dos estudantes como coautores em publicações científicas (6.3.7)

Apresentam-se alguns exemplos em que já ocorre a apresentação de comunicações orais em eventos de caráter científico por docentes e diplomados do Mestrado em Educação Ambiental, com as correspondentes publicações em livros de Atas:

Baía, D. & Rodrigues, M. J. (2014). Atitudes dos jovens santomenses face às alterações climáticas. In Cartea, P. A. M. (Org.). Seminario Internacional Resclima I: Investigar el cambio climático en la interfaz entre la cultura científica y la cultura común. Santiago de Compostela: SEPA.

Lima, D. V. & Fernandes, L. F. (2014) Educação Ambiental e Tratamento Domiciliar de Água em São Tomé e Príncipe. In Atas do I Congresso Internacional: Educação, Ambiente e Desenvolvimento. Leiria: OIKOS – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria e ESECS – Escola Superior de Educação e Comunicação Social do Instituto Politécnico de Leiria.

Mafra, P., Régua, C. (2014). Los centros de interpretación ambiental como una herramienta metodológica para la enseñanza de la educación ambiental. Proceedings of the 7th World Environmental Education Congress (WEEC 2013). Marrakech, 9-14 June 2013.

Ramos, A. & Martins, M. C. (2014). Perceções dos autarcas santomenses sobre os problemas ambientais dos seus distritos. In Atas do I Congresso Internacional: Educação, Ambiente e Desenvolvimento. Leiria: OIKOS – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria e ESECS – Escola Superior de Educação e Comunicação Social do Instituto Politécnico de Leiria.

Rodrigues, L. & Martins, M. C. (2014). A Educação Ambiental e o Desenvolvimento Local no distrito de Bragança. In Atas do I Congresso Internacional: Educação, Ambiente e Desenvolvimento. Leiria: OIKOS – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria e ESECS – Escola Superior de Educação e Comunicação Social do Instituto Politécnico de Leiria.

Em 18 e 19 de março de 2015 realizou-se em São Tomé e Príncipe o primeiro Encontro de Investigadores da Universidade de São Tomé e Príncipe (<http://eiustp.ipb.pt/>) organizado pela USTP e pelo IPB, no qual foram apresentados os principais resultados das investigações realizadas no âmbito das dissertações e dos trabalhos de projeto desenvolvidos por muitos (16) dos diplomados do Mestrado em Educação Ambiental, em coautoria com os respetivos orientadores. O livro de Atas pode ser consultado em <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/11716>.

Indicam-se também alguns exemplos de comunicações orais e em posters, apresentadas por diplomados deste Mestrado no Encontro de Educação Ambiental realizado anualmente na ESE:

Vieira, A. M. & Rodrigues, M. J. (2014) Pertinência Educacional da Educação Ambiental: Perceção dos docentes do 3.º ciclo do Ensino básico do distrito de Bragança.

Cunha, I. M. & Gonçalves, A. (2014). A Educação Ambiental em contexto de trabalho – a utilização sustentável do papel numa instituição.

Fonseca, M. & Martins, M. C. (2014). O Papel da Agenda XXI local na promoção da sustentabilidade: o caso de Alfandega da Fé.

Pires, L., Azevedo, P. e Mafra, P. (2014). Contributos para a atuação do SEPNA no âmbito da Educação Ambiental: Proposta de um plano de ação. Comunicações em poster.

Takounjou, L. & Mafra, P. (2014). A atitude dos jovens santomenses face à desflorestação e o desenvolvimento sustentável. Comunicações em poster.

Rodrigues, L. & Martins, M. C. (2012). O papel das ONG na Educação Ambiental e no Desenvolvimento local no distrito de Bragança.

Régua, C. & Mafra, P. (2012). Os Centros de Interpretação como polos dinamizadores de Educação Ambiental – uma experiência com alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Mesquita, R. & Rodrigues, M. J. (2012). Literatura Infantil na Educação Ambiental.

Pelo que vai exposto, a ESEB reitera que o CE possui condições para uma acreditação durante um período de 3 anos.

English version

Process no. ACEF/1314/24617

Study cycle: Environmental Education

2nd cycle

Replying to the preliminary report by the External Evaluation Committee regarding the process that became available in the A3ES information system on March 20, we delivered the following pronouncement:

We consider timely and proper the appreciation made by the Commission regarding the need for clarification of the predominant scientific area the study cycle (A.11.2.2 e 9.2).

Indeed, this issue was widely discussed in the meetings organized by the Director of ESE and the Scientific Committee of the Master, during the preparation of self-assessment report and during the preparation of the visit of CAE and preparation of the addendum to the RAA. Although not fully explicit in these documents, the relevance of Educational Sciences area is recognized and accepted and a better balance between the areas of Natural Sciences and Educational Sciences is consistent with the practice and is reflected in the research conducted by students in their dissertations, project work or training reports.

Thus, we adopt the CAE recommendation, effective immediately, as indicated below, and request the Board of Directors of A3ES that consider this study cycle (master's degree in Environmental Education) "accredited for 3 years" (10.1).

Changes to be implemented immediately:

A.6. Main scientific area of the study cycle:

Natural Sciences and Education Sciences

A7.1 Classification of the main area of the study cycle:

422 (Environmental Sciences)

A7.2 Classification of the secondary area of the study cycle:

142 (Educational Sciences)

10.1.2.4. New intended curricular structure

Scientific area: Natural Sciences: ECTS required: $88-27.5 = 60.5$

Scientific area: Educational Sciences: ECTS required: $13+27.5 = 40.5$

10.2. New study plan

10.2.5. New study plan

Map XII - New Study plan - year 2 semesters 3 and 4

Training Report or Work Project or Dissertation: Scientific Area: NC / EC: ECTS: $(22.5 + 22.5)$

Adopting the CAE recommendations with respect to the reconfiguration of scientific areas, we believe that the doctoral areas of the following teachers fall within the field of Educational Sciences:

- Maria José Afonso Magalhães Rodrigues - PhD in Teaching and Training
- Paulo Miguel Mafra Gonçalves - PhD in Educational Sciences
- Delmina Maria Pires - PhD in Education - Science Education
- Sofia Marisa Alves Bergano - PhD in Educational Sciences
- Carlos Manuel Mesquita Moraes – PHD in Educação

In this period of 3 years, the ESE will make efforts to meet the conditions set out in CAE Report: Increase (1) the scientific productivity in the key area of the study cycle, with publications in international journals and peer review and (2) the professional development activities of high level.

Some of the "Improvement Recommendations" indicated in CAE Report, are already partially in implementation, although requiring further development and strengthening, which will run throughout the 3-year accreditation period:

a) Make regular meetings between teachers of the course (6.2.8) and ensure interdisciplinarity and collaboration between departments (2.1.5)

In many cases, the Course Committee meet once or twice a year with all teachers who teach in that year to the respective course. However, this is not fixed in the CC operating standards. Considering the indications of CAE, will be proposed at the next meeting of the Pedagogical Council (which sit all Directors Course and one student from each course) an amendment to the CP of Regulation covering all the ESE, in which it set up as standard for annual meetings with the teachers of the respective courses, promoted by Course Committee for articulation between the different courses, the discussion of interdisciplinary activities proposals and the analysis of possible malfunctions.

b) Participation of students as co-authors in scientific publications (6.3.7)

Below we present some examples where we can see the presentation of oral communications in scientific events by professors and graduates of this course, with the corresponding publications in Conference Proceedings:

Baía, D. & Rodrigues, M. J. (2014). Atitudes dos jovens santomenses face às alterações climáticas. In Cartea, P. A. M. (Org.). Seminario Internacional Resclima I: Investigar el cambio climático en la interfaz entre la cultura científica y la cultura común. Santiago de Compostela: SEPA.

Lima, D. V. & Fernandes, L. F. (2014) Educação Ambiental e Tratamento Domiciliar de Água em São Tomé e Príncipe. In Atas do I Congresso Internacional: Educação, Ambiente e Desenvolvimento. Leiria: OIKOS – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria e ESECS – Escola Superior de Educação e Comunicação Social do Instituto Politécnico de Leiria.

Mafra, P., Régua, C. (2014). Los centros de interpretación ambiental como una herramienta metodológica para la enseñanza de la educación ambiental. Proceedings of the 7th World Environmental Education Congress (WEEC 2013). Marrakech, 9-14 June 2013.

Ramos, A. & Martins, M. C. (2014). Perceções dos autarcas santomenses sobre os problemas ambientais dos seus distritos. In Atas do I Congresso Internacional: Educação, Ambiente e Desenvolvimento. Leiria: OIKOS – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria e ESECS – Escola Superior de Educação e Comunicação Social do Instituto Politécnico de Leiria.

Rodrigues, L. & Martins, M. C. (2014). A Educação Ambiental e o Desenvolvimento Local no distrito de Bragança. In Atas do I Congresso Internacional: Educação, Ambiente e Desenvolvimento. Leiria: OIKOS – Associação de Defesa do Ambiente

e do Património da Região de Leiria e ESECS – Escola Superior de Educação e Comunicação Social do Instituto Politécnico de Leiria.

On 18 and 19 March 2015 was held in Sao Tome and Principe the first Meeting of Researchers from the University of Sao Tome and Principe (<http://eiustp.ipb.pt/>) organized by USTP and the IPB in which were submitted the main results of investigations carried out in the dissertations and project work carried out by many (16) of the graduates of the Master in Environmental Education. The Conference Proceedings book can be found at <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/11716>.

Also indicated a few examples of oral communications and posters, presented by master's graduates in the Environmental Education Meeting held annually in ESE:

Vieira, A. M. & Rodrigues, M. J. (2014) Pertinência Educacional da Educação Ambiental: Perceção dos docentes do 3.º ciclo do Ensino básico do distrito de Bragança.

Cunha, I. M. & Gonçalves, A. (2014). A Educação Ambiental em contexto de trabalho – a utilização sustentável do papel numa instituição.

Fonseca, M. & Martins, M. C. (2014). O Papel da Agenda XXI local na promoção da sustentabilidade: o caso de Alfandega da Fé.

Pires, L., Azevedo, P. e Mafra, P. (2014). Contributos para a atuação do SEPNA no âmbito da Educação Ambiental: Proposta de um plano de ação. Comunicações em poster.

Takounjou, L. & Mafra, P. (2014). A atitude dos jovens santomenses face à desflorestação e o desenvolvimento sustentável. Comunicações em poster.

Rodrigues, L. & Martins, M. C. (2012). O papel das ONG na Educação Ambiental e no Desenvolvimento local no distrito de Bragança.

Régua, C. & Mafra, P. (2012). Os Centros de Interpretação como polos dinamizadores de Educação Ambiental – uma experiência com alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Mesquita, R. & Rodrigues, M. J. (2012). Literatura Infantil na Educação Ambiental.

For these reasons, the ESEB reaffirms that the EC has conditions for accreditation for a period of three years.